

## Avaliação de cultivares de sorgo granífero, na safrinha 2014, em Vilhena, RO

Aline Aparecida Lerner Crist Utzig<sup>1</sup>; Priscila Ninon do Nascimento<sup>2</sup>; Erica Batista Mota<sup>3</sup>; Vicente de Paulo Campos Godinho<sup>4</sup>; Rodrigo Luis Brogin<sup>5</sup>; Marley Marico Utumi<sup>6</sup>

A cultura do sorgo (*Sorghum bicolor*) tem interesse crescente em Rondônia pelo seu potencial produtivo, tolerância a estresse hídrico, maior e melhor uso de máquinas e equipamentos já existentes, época de semeio após a colheita da soja e possibilidade de ser cultivado em plantio direto. A busca pelo grão tem aumentado, principalmente para alimentar o rebanho bovino de corte na entressafra, justamente no período em que as pastagens estão menos disponíveis e o preço de venda dos bovinos é maior. Entretanto, por não ser o cultivo do sorgo tradicional no estado, faltam informações básicas para sua produção. Foram avaliadas cultivares de sorgo granífero na safrinha 2014, semeadas no campo experimental da Embrapa Rondônia em Vilhena, após a colheita da soja. O ensaio era composto de 25 cultivares, em látice 5 x 5 m, com três repetições; as parcelas eram de 2 linhas de 5 m, espaçadas em 0,48 m, totalizando 4,8 m<sup>2</sup>. A densidade de semeadura foi de 9,6 sementes por metro linear. A semeadura foi realizada em 14/03/14, com adubação de 330 kg.ha<sup>-1</sup> da formulação 05-25-15. Após 21 dias da semeadura, foi realizada adubação de cobertura com 100 kg.ha<sup>-1</sup> de sulfato de amônio. Foram avaliadas produção de grão e de panícula, a altura de plantas, o número de dias para florescimento e emborrachamento, acamamento, reação à antracnose, e estande final. A produtividade média de grãos foi 2.965 kg.ha<sup>-1</sup> (de 1.031 a 5.238 kg.ha<sup>-1</sup>), a de panícula foi 5.141 kg.ha<sup>-1</sup> (de 2.229 kg.ha<sup>-1</sup> a 8.729 kg.ha<sup>-1</sup>), o número médio de dias para o florescimento e emborrachamento foi 59 dias (de 49 a 69 dias) e 54 dias (de 45 a 59 dias), respectivamente. A altura de plantas foi 1,5 m (1,2 m a 1,8 m). A média da população inicial de plantas por hectare foi de 203.305 e a média do stand final foi de 195.166,6 plantas por hectare e a média da incidência de doença foi de 3,4 (de 1 a 5), e a média de plantas acamadas foi 7,9% (variando de 0% a 80%). Neste ensaio foi mensurada a variação nas características agronômicas avaliadas, e os resultados obtidos vão possibilitar selecionar as cultivares com maior adaptação e potencial para o cultivo sustentável e economicamente viável para produção de alimento no Estado de Rondônia.

**Palavras-chave:** *Sorghum*, produtividade, grãos, genótipos.

**Agradecimento:** Ao PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia pela bolsa de Érica Batista Mota e Priscila Ninon do Nascimento.

<sup>1</sup> Graduanda em Agronomia da FAMA, estagiária da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>2</sup> Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>3</sup> Graduanda em Agronomia da FAMA, bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

<sup>5</sup> Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO.

<sup>6</sup> Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.